

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



**Ana Carolina Teixeira Delgado**

**Guerreiros do Arco-Íris: os caminhos e descaminhos da  
descolonização na Bolívia no início do século XXI.**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada como requisito parcial para  
obtenção do título de Doutor pelo Programa de  
Pós-Graduação em Relações Internacionais da  
PUC-Rio.

Orientador: Prof. José María Gómez

Rio de Janeiro  
Outubro de 2014



**Ana Carolina Teixeira Delgado**

**Guerreiros do Arco-Íris: os caminhos e descaminhos da  
descolonização na Bolívia no início do século XXI.**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. José María Gómez**

Orientador e Presidente

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

**Prof. Paulo Luis Moreaux Lavigne Esteves**

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

**Profa. Mônica Herz**

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

**Prof. Pedro Cláudio Cunha Brando Bocayuva Cunha**

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

**Prof. Luis Fernando Tapia Mealla**

Universidad Mayor de San Andres-UMSA

**Profa. Mônica Herz**

Vice-Decana de Pós-Graduação

do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 2014

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Ana Carolina Teixeira Delgado**

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e mestrado em Relações Internacionais pela PUC-Rio. Foi assistente de coordenação do Observatório Político Sul-Americano (Opsa), vinculado ao Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Iesp-Uerj), e assistente de pesquisa no BRICS Policy Center. Professora na graduação de Relações Internacionais da PUC-Rio, onde também é Coordenadora Adjunta. Tem experiência na área de Relações Internacionais e Antropologia, com ênfase em globalização, sociedade civil global, movimentos sociais, gênero, meio ambiente e América Latina.

#### Ficha Catalográfica

Delgado, Ana Carolina Teixeira

Guerreiros do arco-íris: os caminhos e descaminhos da descolonização na Bolívia no início do século XXI / Ana Carolina Teixeira Delgado ; orientador: José Maria Gómez. – 2014.  
209 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 2014.  
Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Descolonização. 3. Bolívia. 4. Movimentos indígenas. I. Gómez, José Maria. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

## Agradecimentos

Esta tese não teria sido possível sem a contribuição daqueles que, direta ou indiretamente, participaram da sua feitura. Aqui, agradeço à minha família e aos meus amigos pelo apoio de sempre. A José María Gómez, meu orientador desde o mestrado, cujas críticas foram imprescindíveis. A Luis Tapia Mealla, meu orientador na Bolívia, pelas discussões sobre a complexa realidade daquele país. Aos participantes da banca, Pedro Cláudio Cunca Bocayuva, Paulo Esteves e Monica Herz. A Naeem Inayatullah, por me abrir janelas. A todos aqueles que, gentilmente, cederem o seu tempo para conversarem comigo e me concederem entrevistas. Aos integrantes da Comunidad Sariri, em especial a Fernando Huanacuni, Cecilia Pinedo, Marianela Machicado, Doña Alejandra e a Rosario “Charo”, pela convivência, pelo conhecimento transmitido e por terem me recebido em seu *ayllu* urbano. A Monica e Carmen Claros, por terem me acolhido em La Paz. A Maria Brazil, que me possibilitou este contato. A Lucía Centellas, por todas as trocas de idéias sobre a sociedade boliviana. A Marcela Vecchione, pelas dicas e sugestões de leitura. Aos meus amigos do doutorado, em especial a Layla Dawood, leitora cuidadosa. Aos meus colegas da turma de 2010. A Carolina Moulin, cuja contribuição foi fundamental para a escrita deste trabalho. Ao Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio, pela abertura quanto ao tema desenvolvido. A Rosalia González, por todo o auxílio ao longo do doutorado. Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico (CNPq) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo suporte financeiro.

## Resumo

Delgado, Ana Carolina Teixeira; Gómez, José Maria. **Guerreiros do Arco-Íris: os caminhos e descaminhos da descolonização na Bolívia no início do século XXI**. Rio de Janeiro, 2014. 209p. Tese de Doutorado - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O ano de 2006 converteu-se para muitos num momento sem precedentes na história da Bolívia, marcado pela chegada ao poder de seu primeiro presidente indígena após um período de intensas mobilizações promovidas por uma maioria indígena e camponesa e que resultaram em mortes e na renúncia de dois presidentes. Neste sentido, a ascensão de Evo Morales à Presidência representou para estes atores coletivos a concretização de um processo de mudança mais profundo, pautado pela idéia de descolonização e que refletia o seu empoderamento após séculos de submissão ao colonizador, bem como à elite crioula e mestiça. Contudo a união entre estes grupos indígenas e camponeses e sua aliança com o governo são colocadas à prova ao longo do processo em meio à reconstrução do Estado, à reconfiguração do cenário político-social boliviano e à percepção entre alguns de um autoritarismo da parte governamental. Neste trabalho, procuramos entender como as relações entre os distintos protagonistas do processo, caracterizados por identidades étnicas e classistas, são expressas na Bolívia neste início de século, analisando a permanência de uma mentalidade e de práticas coloniais entre os mesmos.

## Palavras-chave

Descolonização; Bolívia; movimentos indígenas.

## Abstract

Delgado, Ana Carolina Teixeira; Gómez, José Maria (Advisor). **Rainbow Warriors: tracks of decolonization in Bolivia at the beginning of the 21st century** Rio de Janeiro, 2014. 209p. PhD. Thesis - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The year of 2006 might be interpreted as an unprecedented moment in Bolivian history, marked by the election of its first indigenous president over a period of intense mobilization. Organized by a majority composed of indigenous and peasant groups, the protests resulted in many deaths and the resignation of two presidents. In that sense, Evo Morales emergence to the Presidency represented to these collective actors the achievement of a deeper process of change, characterized by the idea of decolonization, reflecting those groups' empowerment after centuries of submission to the colonizer and the creolle and mestizo elite as well. Nevertheless, the ties between indigenous and peasants organizations and their alliance with the government were put in check in the course of events, distinguished by the refoundation of the Bolivian State, the rebuilding of the political scene and what was perceived as a tyrannical position on the part of governmental authorities. In this work, we intend to understand how relations among decolonization protagonists, self-identified according their ethnicity and class affiliation, are expressed in Bolivia at the beginning of this century. We investigate the permanence of a colonial mentality and its practices during the process.

## Keywords

Decolonization; Bolivia; indigenous movements.

## Sumário

1. Guerreiros do Arco-Íris	10
2. O processo descolonial em perspectiva: mapeando o debate teórico	24
2.1. Sobre descolonização, América Latina e Bolívia	26
2.1.1. A descolonização e seus percalços: violência e racismo	35
2.2. A diferença colonial como cosmológica	49
2.3. Sobre o colonialismo interno e a formação do Estado-nação pós-colonial	59
2.4. Conclusão	75
3. Narrativas sobre o Suma Qamaña/Viver Bem: entre modos de vida e disputas de poder.	77
3.1. Narrativas sobre o Viver Bem: Suma Qamaña como Sumak Kawsay	79
3.1.1. Suma Qamaña e a questão identitária	88
3.1.2. Em busca de um novo paradigma para a humanidade	99
3.2. “Para Vivir Bien”	108
3.2.1. Uma nova proposta de desenvolvimento...	113
3.2.2. O Viver Bem no sistema internacional	124
3.3. Conclusão	131
4. O TIPNIS e a desconstrução do mito indígena	133
4.1. A mobilização nas terras baixas e a luta pela terra/território	136
4.1.1. A gramática em torno do TIPNIS I: a relação entre grupos indígenas e cocaleiros	148
4.2. A formação do Pacto de Unidade e sua fragmentação	154
4.3. A gramática em torno do TIPNIS II: a arte da conquista	166
4.4. Conclusão	168
5. “Descolonização? Fomos recolonizados...”: considerações finais	182
6. Referências Bibliográficas	195
7. Anexos	208

## Lista de abreviaturas e siglas

ABC – *Administradora Boliviana de Carreteras*

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

CAOI – Coordenadora Andina de Organizações Indígenas

Cepal – Conselho Econômico para a América Latina

CIDOB – Confederação dos Povos Indígenas do Oriente, Chaco e Amazônia da Bolívia

COB – Central Operária Boliviana

COICA – Coordenadora das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica

Conamaq – Conselho Nacional de Ayllus e Markas do Qullasuyu

Conisur – Conselho Indígena do Sul

CNMCIQB – BS – Confederação Nacional de Mulheres Camponesas Indígenas Originárias da Bolívia Bartolina Sisa

CSCB – Confederação Sindical dos Colonizadores da Bolívia

CSUTCB – Confederação Sindical Única dos Trabalhadores Camponeses da Bolívia

Ecuanurani – Confederação dos Povos da Nacionalidade Quéchuas do Equador

EGTK – Exército Guerrilheiro Tupac Katari

IIRSA – Iniciativa para a Integração da Infra-Estrutura Regional Sul-Americana

INC – Instituto Nacional de Colonização

INRA – Instituto Nacional de Reforma Agrária

IPSP – Instrumento Político pela Soberania dos Povos

OEA – Organização dos Estados Americanos

OIT – Organização Internacional do Trabalho

ONG – organização não-governamental

PND – Plano Nacional de Desenvolvimento

MAS – Movimento ao Socialismo

MIP – Movimento Indígena Pachakuti

MNR – Movimento Nacionalista Revolucionário

TCO – Terras Comunitárias de Origem

THOA – *Taller de Historia Oral Andina*

TIOC - Território Indígena-Originário-Camponês

TIPNIS – Território Indígena Parque Nacional Isiboro Sécore

UMOPAR – *Unidad Movil de Patrullage Rural*

Unasul – União Sul-Americana de Nações

UPEA – Universidade Pública de El Alto

YPFB - *Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos*